

## O ENFERMEIRO COMO EDUCADOR NA PROMOÇÃO DA SAÚDE: UMA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O LIXO

**GALARRAGA, Sarine Fábrica<sup>1</sup>**

**ANTUNES, Beatriz<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da UFPel. [sasgalarraga@hotmail.com](mailto:sasgalarraga@hotmail.com)

<sup>2</sup>Acadêmica de Enfermagem da UFPel. [biaslg@hotmail.com](mailto:biaslg@hotmail.com)

**SOARES, Deisi Cardoso**

*Enfermeira. Mestre em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UFPel*

[deisyi@bol.com.br](mailto:deisyi@bol.com.br)

### 1 INTRODUÇÃO

O profissional de saúde da área da enfermagem tem um importante papel no cuidado, na educação e no gerenciamento. Possui ampla, área de abrangência para atuação, podendo trabalhar na promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da saúde.

Segundo SOUZA (2007), o horizonte da enfermagem não se restringe somente a sujeitos em situação de doença. Dentre as diversas formas de atuação do enfermeiro a prática educativa vem despontando como uma das principais estratégias à promoção da saúde.

A linguagem infantil caracteriza-se por padrões peculiares que justificam plenamente o estudo de como se processa a aquisição da linguagem e de como essa linguagem sofre transformações à medida que a criança cresce (RAPPAPORT, 1981).

A partir do entendimento que a criança inicia um novo processo de ensino aprendizagem ao interagir com outras pessoas que não são de seu convívio familiar, é propício iniciar atividades de educação em saúde, visando à compreensão sobre o que se passa no ambiente ao seu redor. Assim sendo considera-se importante a criança reconhecer o que é prejudicial ou não à sua saúde e de sua família, bem como princípios de proteção ao meio ambiente, iniciando a partir daí, uma noção sobre reciclagem e destino correto do lixo.

Todas as etapas do processo que englobam desde a formação do lixo até seu destino final, exigem soluções conjuntas da sociedade. Considerando o contexto regional no qual o profissional da saúde atua, é necessário propor ações educativas, aprender e ensinar, participando de uma rede de atividades intersetoriais, na tentativa de amenizar os problemas causados pelo lixo, ao meio ambiente e a saúde pública.

Reciclar é umas das alternativas para o tratamento do lixo urbano e contribui diretamente para a conservação do meio ambiente. Tratar o lixo como matéria-prima para que seja reaproveitado, fazer novos produtos, traz benefícios para o ambiente, como a diminuição da quantidade de lixo enviada para aterros sanitários, a diminuição da extração de recursos naturais, a melhoria da limpeza da cidade e o aumento da conscientização dos cidadãos a respeito do destino do lixo. Com a reciclagem se economiza energia, poupa recursos naturais e traz de volta renovado o que é jogado fora.

A partir destas considerações este estudo tem por objetivo relatar a experiência vivenciada junto a crianças em idade pré-escolar, no âmbito da educação em saúde.

### 2 METODOLOGIA

Este resumo é um relato de experiência, de uma ação de educativa em saúde realizada com crianças de uma Escola de Educação Infantil, próxima a uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de um bairro do município de Pelotas, na qual realizamos estágio curricular no primeiro semestre de 2010, referente ao 5º semestre da Faculdade de Enfermagem.

Foi realizado um teatro utilizando fantoches elucidando as crianças sobre a importância de separar o lixo adequadamente, não sendo bom apenas para o meio ambiente, diminuindo o acúmulo de materiais causadores de danos, mas também para a própria saúde, com o desenvolvimento e proliferação de vetores que transmitem doenças infecciosas.

A atividade foi efetuada com data e hora previamente agendadas com a duração de 30 minutos, no mês de julho de 2010, abordando a importância da reciclagem, separação e destino adequado do lixo, utilizando-se de uma linguagem clara e adequada a faixa etária das crianças (3 a 6 anos). O assunto abordado surgiu a partir do interesse da direção e professoras da escola.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

As crianças na idade pré-escolar apresentam uma linguagem diferenciada, porém compreensível e também começam a demonstrar capacidade de compreender o que é transmitido a elas.

Nesta linha de pensamento, a educação infantil é um segmento a ser considerado na prática de educação em saúde, pois é um período de interação da criança com o mundo, com todos os que a cercam e com ela mesma, possuindo um papel importante na formação da personalidade da criança, visto que permite a sua adaptação e vivência em comunidade, em grupos que vão além dos limites familiares.

A partir do momento em que a criança entra em alguma instituição de ensino e lá se encontra com outras da mesma faixa etária, ela inicia um processo de socialização e de descobrimento do mundo e de si mesma. Cabe aos responsáveis pela formação da criança dar ênfase a essa fase e atentar para aperfeiçoar e organizar as informações recebidas pelas crianças, sendo que é a partir delas que as opiniões e atos poderão dar procedência.

Utilizamos uma linguagem clara e objetiva para que ocorresse um bom entendimento por parte das crianças, levando em consideração a idade em que elas se encontram, também se procurou fazer um trabalho rápido a fim de prender a atenção do público alvo até o término e que no final deste a mensagem tivesse sido passada de forma que a maioria compreendesse a temática, levando para fora da instituição de ensino o aprendizado.

Além de apresentarmos com a linguagem verbal e o uso dos fantoches, utilizamos a linguagem visual por meio de figuras coloridas separadas em cartolinas que tinham a coloração de acordo com a do lixo, laranja para o orgânico e verde para o limpo (inorgânico), onde os resíduos devem ser adequadamente desprezados, levamos lixeiras para que as crianças pudessem identificar melhor. No término da apresentação foram distribuídas balas para que o aprendizado pudesse ser colocado em prática, assim foram solicitadas as crianças a colocar o papel de bala no recipiente adequado conforme descrito no teatro.

Observamos a participação e o interesse ativo das crianças durante a explanação, nos momentos em que era solicitada a interação dos pequenos eles se posicionaram mostrando um bom entendimento sobre o assunto abordado, de forma

que fomos surpreendidas pelo conhecimento prévio que já detinham em relação às cores que diferenciam o lixo, a diferença do lixo reciclável e do orgânico e de que forma alguns tipos de lixos eram reaproveitados.

SOUZA (2007) refere que em relação às estratégias de cuidado, cabe destacar que a enfermagem, como arte, possibilita ao enfermeiro exercer suas funções com criatividade e multiplicidade de alternativas, não generalizando suas ações para uma coletividade comum, mas mantendo as peculiaridades inerentes a cada ser. A educação em saúde é um processo de ensino-aprendizagem que visa à promoção da saúde, e o profissional dessa Área é o principal mediador para que isso ocorra. Destaca-se que o mesmo é um educador preparado para propor estratégias, no intuito de oferecer caminhos que possibilitem transformações nas pessoas.

A partir deste entendimento pode-se constatar que a educação em saúde pode ser abordada de diversas formas, sendo que dentro da própria escola as crianças já utilizavam a reciclagem para fazer alguns de seus brinquedos e materiais para guardar o que utilizavam em determinados exercícios individuais e em grupo, servindo desde porta canetas até chocalhos para as atividades.

#### 4. CONCLUSÕES

Foi possível observar que a criança absorve muito do que foi passado a ela, levando adiante o seu aprendizado, sendo assim, pode ser feita inúmeras atividades que ela irá compreender mesmo que não consiga se expressar de forma adequada.

Destaca-se a importância da enfermagem na educação infantil, atuando quando os pequenos estão formando suas idéias, pois conseguirão promover a saúde e prevenir a doença de forma mais eficaz. O aprendizado adquirido deve iniciar-se desde a infância, ao tempo que aprendemos que devemos ter o devido cuidado com a nossa saúde e com o meio ambiente, proporcionamos uma reflexão sobre a saúde do próximo.

Percebemos ser este um processo educativo, pois proporciona aos estudantes e comunidade a troca de experiências significativas de cidadania e de construção de uma formação crítica, reflexiva e comprometida.

#### 5 REFERÊNCIAS

PRADO FILHO, José Francisco do. ; SOBREIRA, Frederico Garcia.; Desempenho operacional e ambiental de unidades de reciclagem e disposição final de resíduos sólidos domésticos financiadas pelo ICMS Ecológico de Minas Gerais. **Revista Engenharia Sanitária Ambiental**, Rio de Janeiro, v.12, n.1, mar.2007.

RAPPAPORT, Clara Regina et al. **Psicologia do Desenvolvimento: A idade pré-escolar**. 4. ed. São Paulo: EPU, 1981.

SANTOS, Amélia S.F. ; AGNELLI, José Augusto M.;Tendências e Desafios da Reciclagem de Embalagens Plásticas. **Revista Polímeros: Ciência e Tecnologia**, Santa Catarina, vol. 14, nº 5, p. 307-312, 2004.

SOUZA, Luccas Melo de. ; WEGNER, Wilian. ; GORINI, Maria Isabel Pinto Coelho. ; Educação em Saúde: uma estratégia de cuidado ao cuidador leigo. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, São Paulo, v.15, n.2, Março/Abril. 2007.